

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de S. Exa. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Assunto: Resposta à Pergunta Parlamentar Nº 1543/XIII/2.ª, de 29 de Novembro de 2016

Caro Nuno,

Encarrega-me S. Exa. o Ministro dos Negócios Estrangeiros de, em resposta à pergunta em epígrafe, esclarecer o seguinte:

1. O Ministério dos Negócios Estrangeiros tem conhecimento de que a situação relatada terá de facto ocorrido. A Embaixada de Portugal em Telavive tomou conhecimento dos factos apenas pela comunicação social, tendo aliás a visibilidade do caso sido limitada e circunscrita. Não houve qualquer diligência por parte das autoridades israelitas sobre este caso.

De acordo com a informação disponível, tratou-se de um caso isolado que ocorreu na primeira fase da exportação de animais vivos portugueses para o mercado israelita. Dos contactos mantidos pela Embaixada de Portugal em Telavive com as autoridades veterinárias israelitas, estas estão cientes de que, nas raras ocorrências deste tipo, as responsabilidades caberão em primeira mão mais aos agentes transportadores do que propriamente aos exportadores (nacionais) e importadores (israelitas).

2. Constata-se, além disso, que o problema verificado com aquele carregamento não desmotivou os importadores israelitas de continuarem a explorar as potencialidades oferecidas pelo mercado exportador português. Mantêm-se os frequentes contactos com a Embaixada em Telavive para identificação de possíveis contrapartes portuguesas para fazer negócio neste ramo de atividade, sendo que, após o incidente reportado, um dos mais relevantes importadores e distribuidores israelitas deslocou-se a Portugal para uma visita de inspeção.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

A Embaixada tem mantido ao longo de todo este tempo contactos estreitos com responsáveis veterinários, câmaras de comércio, Delegação da União Europeia e importadores e/ou distribuidores israelitas, no sentido sobretudo de manter o seu interesse na oferta portuguesa e intervindo para aplainar quaisquer dificuldades burocráticas que possam pontualmente ocorrer. Refira-se que o volume das exportações deste produto não tem parado de aumentar nos últimos dois anos, empenhando-se a Embaixada em assegurar que tal tendência se mantenha.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l' A Chefe do Gabinete ,

Rita Laranjinha

/RR